

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA

FACULDADE AMADEUS - FAMA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

TALITA BRÁS DOS SANTOS

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Aracaju – SE
2018**

TALITA BRÁS DOS SANTOS

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Ma. Carla Daniela Konh

**Aracaju – SE
2018**

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

* Talita Brás dos Santos¹

RESUMO

Este trabalho tem a finalidade analisar a contribuição da música como estratégia pedagógica na educação infantil, e seus aspectos favoráveis. Para tanto alguns autores foram essenciais a fim de embasar a nossa discussão, tais como: Godoi, Beyer, Brito, entre outros. Assim discutimos alguns pontos relevantes sobre a contribuição da música na educação infantil, o gosto musical da criança, o significado da música em sala de aula para a criança e sua contribuição no processo de ensino na educação infantil. Justifica-se a pesquisa dessa temática devido sua importância para compreender a música e sua contribuição no processo da aprendizagem da educação infantil por a música serve instrumento no desenvolvimento cognitivo da aprendizagem na criança, além de refletir sobre a prática pedagógica durante o processo de alfabetização. Dentro desse contexto, questionou-se: Se a música está sendo trabalhada de forma pedagógica? Nesse sentido, o presente artigo teve como objetivo analisar a importância da música no âmbito escolar, tanto na socialização quanto na aprendizagem, para desenvolver esse estudo, a metodologia utilizada constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica para o aprofundamento da temática referente a importância da música na educação infantil, seguida de uma pesquisa-ação. Concluiu-se que a música na educação infantil enquanto linguagem artística contribui significativamente não só para o desenvolvimento da escrita como também auxilia na memorização da criança na alfabetização.

Palavras-chave: Aprendizagem. Música. Socialização.

ABSTRACT

This monographic work has the purpose of analyzing the contribution of music as a pedagogical strategy in early childhood education, and its favorable aspects. Therefore, some authors were essences to support our discursion, such as: Antonio Carlos Gil, Luís Rodrigo Godoi among others. Thus we discuss some relevant points about the contribution of music in early childhood education, the musical taste of the child, the meaning of music in the classroom for the child and its contribution to the teaching process in early childhood education. This research is justified because of

its importance to understand music and its contribution in the process of learning of children's education, because music serves as an instrument in the cognitive development of learning in children, as well as reflecting on pedagogical practice during the literacy process . Within this context, it is questioned: is the music being worked in a pedagogical way? In this sense, the present article aimed to analyze the importance of music in school, both in socialization and learning, to develop this study, the methodology used is a bibliography research to deepen the theme regarding the importance of music in child education, followed by an action research and in order to achieve the intent proposed in this investigation of children and interviews. To conclude our research, we present in the final considerations a reflection on the theme studied and, from the theoretical discourse, we conclude that music in children's education as an artistic language contributes not only to the development of writing but also helps in memorizing the child in the literacy.

Key-words: Learning. Music. Socialization.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo aqui apresentado pretende entender a importância de trabalhar a música de forma estratégica na Educação Infantil, e seus aspectos favoráveis para contribuição com os demais eixos de trabalho.

Dentro desse contexto, questionou-se: Será que a música está sendo utilizada de forma pedagógica na educação infantil?

Nesse sentido, o presente artigo teve como objetivo geral analisar a importância da música no âmbito escolar, tanto na socialização quanto na aprendizagem, e como objetivos específicos: facilitar a aprendizagem dos conteúdos através da música; trabalhar a socialização na aprendizagem através da música, mostrar as diversas utilidades da música na sala de aula, trabalhar a música para garantir a lúdico.

Justificou-se a pesquisa dessa temática pois a música ainda há muito que ser explorada, por ser uma ferramenta muito rica em aprendizagem.

A metodologia utilizada neste estudo de cunho qualitativo que de acordo com Triviños (2013) é um tipo de pesquisa onde o pesquisador deve apoiar seus estudos na interpretação do mundo real, a fim de pesquisar sobre a experiência

vivida dos indivíduos pesquisados. Nesse tipo de pesquisa são adotadas algumas técnicas para coleta de dados, dentre as quais, destaca-se a observação, a entrevista dentre outras.

A pesquisa qualitativa é conhecida como investigação etnográfica, devido à tradição antropológica, a qual é reconhecida como uma forma específica de investigação qualitativa. A etnografia é o estudo da cultura, ela baseia suas conclusões na descrição do real cultural que lhe interessa para extrair os significados que tem para as pessoas que pertencem a essa realidade (TRIVIÑOS, 2013, p.54).

Os procedimentos metodológicos do estudo foram uma pesquisa bibliográfica para o aprofundamento da temática referente à música como estratégia na educação infantil. Seguida de uma pesquisa-ação desenvolvida na Nossa Escola localizada na Coroa do meio, Aracaju- SE, com crianças da pré-escola da educação infantil. A pesquisa-ação pode ser definida de acordo com Gil (1991) como sendo:

Um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (GIL,1991, p. 60).

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foi a observação, as entrevistas e o resultado da intervenção.

2 REVISÃO de LITERATURA

2.1 A Importância de trabalhar a Música na Educação Infantil

Segundo a RCNEI (1998) VOL-3, a música é uma linguagem onde demonstramos sensações, sentimentos e pensamentos, através da harmonia do som. A música está presente em diversos lugares e culturas há muito tempo e era considerada importante para a formação dos cidadãos. A linguagem musical tem diversos aspectos sendo esses; afetivos, estéticos, sensíveis e cognitivos, através

da música nos expressamos, sendo de extrema importância na educação e em especial na educação infantil.

Para Godoi (2011), a música está presente em toda parte, nas diferentes religiões, culturas independentes da classe social, podendo ser encontrada em todo Brasil. Portanto dentro desta diversidade, podemos afirmar que a música faz parte das relações interpessoais.

Vários são os tipos de músicas, dentre eles temos a música para adormecer, para chorar, dançar, etc. Segundo Beyer (1999), o povo brasileiro é muito musical, porém não vemos a mesma ser trabalhada de forma aproveitadora no espaço escolar. A música vai além de usufruir, curtir, cantar, dançar, tocar, algo mais é aprendido através da música é como se pudéssemos dividir a música em dois mundos, o primeiro na vida cotidiana como: ouvir, cantar e tocar.

E o segundo mundo seriam as informações que temos nas escolas sobre a música, como suas características, significados, estilos musicais entre outros, porém algumas escolas traz apenas teorias, tentando resgatar a música para o espaço escolar, reconhecendo a sua importância para a aprendizagem, mas a forma como é passada para as crianças se torna cansativo até mesmo sem significado para as crianças, e a música é um instrumento rico o qual deveria ser mais explorado de forma lúdica, atraente, divertida, o que despertaria o prazer na criança, ao invés de desanimá-la para tal assunto (BEYER1999).

Godoi (2011), diz que o objetivo central do seu estudo foi entender mais sobre a importância da musicalização e seus benefícios na educação infantil, pois devido a sua experiência em projetos, presenciou o uso da música de forma mecânica e sem significações.

Na hora do lanche ou almoço, por exemplo, as crianças e professores faziam uso de canções repetitivas apenas para dizer que estavam cantando, tornando esse momento mecânico e eliminando qualquer possibilidade de usar a música em uma proposta de socialização, desenvolvimento e aprendizagem. É importante perceber que o ensino de música não está somente ligado ao aprendizado de instrumentos ou de repetição de canções e cantigas decoradas e descontextualizadas, práticas muito frequentes no ambiente educacional (GODOI, 2011, p.07).

Ainda para o RCNEI (1998) VOL-3, a música ao longo da história tem alcançado vários objetivos na educação infantil, tanto na mudança de hábitos quanto no comportamento, como: respeitar o colega, repartir o lanche, a higienização, vivenciar as datas comemorativas, a facilitação dos conteúdos, dentre outros tudo isso se trabalhando a música. Porém muitas instituições ainda sentem a dificuldade de trabalhar a música em sala de aula, sendo a música considerada um produto pronto para executar e não algo para se construir.

. Alguns alunos acabam apreciando a música no carnaval vibrantemente, mas esse mesmo aluno na sala de aula não tem o interesse com a música quando é desafiado a trabalhá-la.

Assim, pensar as funções do ensino de música na educação infantil, nos leva ao cotidiano escolar e as práticas dos professores e seus alunos, de como a música aparece e suas particularidades, suas possibilidades e linguagens. Mas ainda é necessário refletir a respeito de novas possibilidades da música na educação infantil (GODOI, 2011, p.16).

O RCNEI (1998) VOL-3 relata que ainda que ocorridas transformações no papel da música e nas formas da organização musical, a tradição de ensinar através da imitação, a qual possibilita trabalhar com o conhecimento prático, a intuição e a oralidade, foram preservados, pois são questões significativas quando se trata da aprendizagem. Desde os primeiros anos de vida o contato com a expressão musical é um dos primeiros passos no processo de musicalização, esses contatos acontecem através da brincadeira de roda, ao ouvir uma música, ou até mesmo quando aprendemos uma canção. Qualquer atividade que envolva música acaba estimulando a criança, atendendo as necessidades de que a criança tem de se expressar, desenvolvendo o gosto pela música ao envolver as experiências do cotidiano (BRASIL, 1998, VOL-3).

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52).

Para Brito (2003), ao trabalhar brincadeiras onde os alunos descrevem os sons, usando ações dos cotidianos, ou até mesmo ao reproduzir os sons emitidos pelos animais, é uma das bases para estimular a criatividade trabalhando a percepção das crianças.

Ainda de acordo com o Referencial pesquisas e estudos vem sendo feitos para o exercício da expressão musical, o que resulta em pressupostos que contribuem para que o conhecimento seja significativo, respeitando a forma de sentir e pensar, assim garante que o trabalho musical permita a criança a refletir sobre suas questões de forma expressiva e prazerosa, tornando-a capaz de elaborar e formular conceitos, sendo isto significativo para a aprendizagem.

Compreende-se a música como linguagem e forma de conhecimento presente no cotidiano de modo intenso, no rádio, na TV, em gravações, jingles etc. por meio de brincadeiras e manifestações espontâneas ou pela intervenção do professor ou familiares, além de outras situações de convívio social, a linguagem musical tem estrutura e características próprias, devendo ser considerada como: Produção-Centrada na experimentação e na imitação tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição; Apreciação-Apreciação tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas e organização musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escrita, a capacidade de observação, análise e reconhecimento; Reflexão - sobre questões à organização, criação, produtos e produtores musicais (BRASIL, 1998, VOL-3, p.48).

A música tem características próprias, é uma arte que não pode ser apreciada sempre da mesma forma, pois sofre alterações com o passar do tempo.

A música é um fenômeno passageiro em movimento constante. Cada novo som ou conjunto de sons em colorido, alturas ou durações diferentes, parecem apagar-se rapidamente os que acabaram de soar, gerando uma expectativa daquilo que deverá vir para sequenciar o que já foi tocado (BEYER, 1999, p.16).

Ainda de acordo com o RCNEI (1998), a forma de integração da música às outras áreas deve ser considerada, pois a música tem uma ligação com o

movimento, a artes visuais e a expressão cênica entre outras linguagens expressivas, o qual também possibilita se trabalhar com projetos. Assim pôr a música ser um meio de expressão e facilitadora do conhecimento, ao público infantil, principalmente as que possuem necessidades especiais, devemos nos atentar para que não se deixe de lado as questões musicais ao se trabalhar com determinado público, pois essa ferramenta possibilita a criança desenvolver a integração social, a expressão, o autoconhecimento, a autoestima, e o equilíbrio. (BRASIL, 1998, VOL-3).

2.2 A CRIANÇA E A MÚSICA

A presença da música, segundo o RCNEI (1998) é destacada através de situações do cotidiano que os bebês e as crianças iniciam o processo de musicalização através da intuição, os adultos reconhecem o valor da música ao cantar musicais de ninar, melodias curtas, brincadeiras cantadas, parlendas, dentre outras atividades que fazem com as crianças, que envolve a música. Esses momentos se tornam significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo uma vez que os bebês imitam e responde, gerando um vínculo com a música e socializando-se com os demais ao seu redor.

Segundo Godoi (2011), devemos levar em conta os conhecimentos prévios da criança sobre a música, ao se trabalhar com a musicalidade na escola, e cabe ao professor a partir daí tomar a iniciativa de incentivar o aluno a transmitir o que ela já vivenciou, entende ou conhece sobre música, aceitando em relação à cultura que a criança traz.

Em algumas situações pode ocorrer o fato de o professor, de uma maneira despercebida, deixar de lado o meio cultural e social da criança, o que não é bom, pois isso pode levá-la ao desinteresse pela educação musical. Usar uma determinada música na hora de entoar a oração da manhã. Isso pode ser entendido como uma forma de expressão e de louvor, porém é necessário ter cuidado, pois nem todos têm a mesma religião. A alternativa, neste caso, talvez fosse pedir que cada dia uma criança fizesse a oração ou cantasse uma canção, assim, todos teriam a chance de expressar sua cultura religiosa na sala de aula (GODOI, 2011, p.18).

O RCNEI (1998) VOL-3, ainda afirma que a musicalização é muito importante nos primeiros anos de vida. Ouvir música, aprender uma canção, brinquedos rítmicos, são atividades que despertam o gosto pela música, além de desenvolver a parte afetiva e cognitiva. A música nos ajuda a integrar experiências que envolvem a vivência, à percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados. Os diferentes sons são fontes de observações, podendo fazer com que agitem ou tranquilizem os bebês, essas descobertas provocam respostas como essas diferentes reações.

Godoi (2011) afirma que, para se trabalhar a música de forma diversificada nas escolas em especial na educação infantil, deve ser trabalhada de uma forma que o aluno possa refletir sua prática, assim o professor trabalhará o que o aluno tem de melhor a oferecer. Em relação a estes aspectos, Brito (2003) explica que,

[...] importa, prioritariamente, a criança, o sujeito da experiência, e não a música, como muitas situações de ensino musical consideram. A educação musical não deve visar à formação de possíveis músicos do amanhã, mas sim à formação integral das crianças de hoje (BRITO, 2003, p.46).

O RCNEI (1998) VOL-3, comenta que em relação aos materiais sonoros as crianças conferem importância e equivalência a toda fonte sonora, explorando as teclas de um piano. Seus primeiros modos de ação, que são sacudir e bater, estão sempre atentos aos sons sejam eles ouvidos ou produzidos, pelo o instrumento musical, voz ou objeto. Por tanto a característica de estágio e a exploração do som e suas qualidades: altura, duração, intensidade e timbre e não criações de temas ou melodias definidas.

De acordo com Godoi (2011):

Para ser significativa e atingir seus objetivos, a música deve ser trabalhada de diferentes formas, como por exemplo, com exercícios de pulsação, parâmetros sonoros, canto, parlendas, brincadeiras cantadas, sonorização de histórias. Pode-se trabalhar com os alunos ruídos cotidianos, o que parece muito interessante, uma maneira de explorar os sons ou ruídos de uma forma muito completa (GODOI, 2011, p.20).

Ainda para o RCNEI (1998) citado acima as crianças cantam enquanto brincam, acompanham com sons os seus carrinhos, dançam, dramatizam situações sonoras. A partir dos três anos os jogos com movimentos são fontes de prazer alegria e possibilidade efetiva de para o desenvolvimento motor e rítmico, sintonizados com a música, uma vez que o modo de expressão característico desta faixa etária integra gesto, som e movimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os procedimentos metodológicos do estudo foram uma pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa-ação desenvolvida na Nossa Escola localizada na Coroa do meio, Aracaju- SE, com crianças do ensino fundamental menor.

Durante a pesquisa foi possível observar, o quanto a música contribui para no processo de socialização, aprendizagem e afetividade, por ela ter um espaço notório na vida das pessoas, a partir desse pensamento cabe o professor utilizar esse instrumento como mediador da aprendizagem. Uma música pode despertar na criança interesse em cantar e estimular a oralidade despertando seus conhecimentos das palavras, além de contribuir no processo de interação das crianças no âmbito escolar, a partir do ato de cantar em sala de aula as crianças interagem e se adaptam ao ambiente, dessa forma ocorre uma ligação maior e um aprendizado de forma expressiva partir da socialização.

Tive como tarefa desenvolver atividades que respondessem a minha questão norteadora. Sendo assim pesquisei forma que puderam, me levar ao meu objetivo.

Com isso, foi trabalhada a roda de conversa em que a socialização e o compartilhamento de ideias foram marcados, cada criança pôde expor seus pensamentos, questionar, cantar e mostrar seus conhecimentos em relação á música. Assim os conhecimentos prévios da criança foram resgatados, acrescentados e transformados.

De acordo com Ryckebusch (2011) a roda de conversa tornou-se um ponto chave na prática educativa e que é importante durante o processo de desenvolvimento das crianças. Estudos mostram que é essencial para o desenvolvimento de afetividades, socialização, de construção de vínculos e a construção de sujeitos criativos e críticos.

No primeiro momento da pesquisa, foi perguntado os gostos musicais de cada criança cujo o objetivo foi possibilitar a socialização, a interação e compartilhamento dos conhecimentos prévios acerca da música e dos seus gostos musicais.

Segundo Martins (2011, apud Fernandes, 2002), a pesquisa é feita para melhorar a qualidade da aprendizagem, acabando com a rotina da sala de aula, tornando-a dinâmica, fazendo com que a interação aconteça, onde os alunos participam da sua própria formação.

[...] o objetivo é socializar os bens culturais, familiarizar os alunos com a produção artística a qual não tem acesso pela mídia à escola pode ampliar o repertório dos alunos com base nas experiências que eles já têm ao chegar na escola. (LOUREIRO, 2001, p.16-17).

Os alunos foram indagados sobre seus gostos musicais, cada um respondeu com seu ritmo de música favorita:

Aluno 1: gosto de pagode

Aluno 2: prefiro samba

Aluno 3: gosto de rock

Aluno 4: meu ritmo preferido é rock

Aluno 5: gosto de sertanejo

Aluno 6: gosto de samba

Através dessa socialização os alunos puderam expressar o sentimento por cada tipo de música, levando em consideração as músicas reproduzidas em casa

pelos seus pais ou por outro membro da família fazendo parte do seu cotidiano. Foi essencial esse momento pois, pude conhecer os gostos musicais e ritmos preferidos de cada uma das crianças e também outras informações. “A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical.(RCNE,1998,V.III, p.45).”

Figura 1: roda de conversa



Fonte da autora. Data:27/02/2018

Através da roda de conversa pode promover a socialização, compartilhamento de ideias e troca de experiências, através do seu cotidiano. Tem ainda o intuito de encontrar soluções de forma que todos possam interagir.

[...] essa prática tem sido utilizada com diferentes fins, tais como: buscar soluções de problemas surgidos no grupo; promover brincadeiras cantadas e de grupos; discutir ou apresentar uma tarefa específica a ser realizada; acolher as crianças; criar laços afetivos; acordar regras e combinados; relatar experiências vividas; contar histórias; discutir encaminhamentos de trabalho e outras tantas que podem surgir da necessidade de seus interagentes num contexto determinado. Suas diversas configurações permitem a criação de língua. São relatos, narrativas, prescrições de regras e de ações, argumentações, que compõem sua dinâmica discursiva. Por constituir-se como um espaço discursivo diverso, tornou-se consenso entre as educadoras concebê-la como o local privilegiado para o desenvolvimento da linguagem oral. (RYCKEBUSCH, 2011, p.40)

No segundo momento foi colocado um vídeo com a música “aquarela”. Onde o objetivo foi fazer com que as crianças, pudessem cantar e ao mesmo tempo visualizar e identificar as imagens que a música estava citando e mostrando durante o vídeo.



Figura 2: vídeo da música aquarela

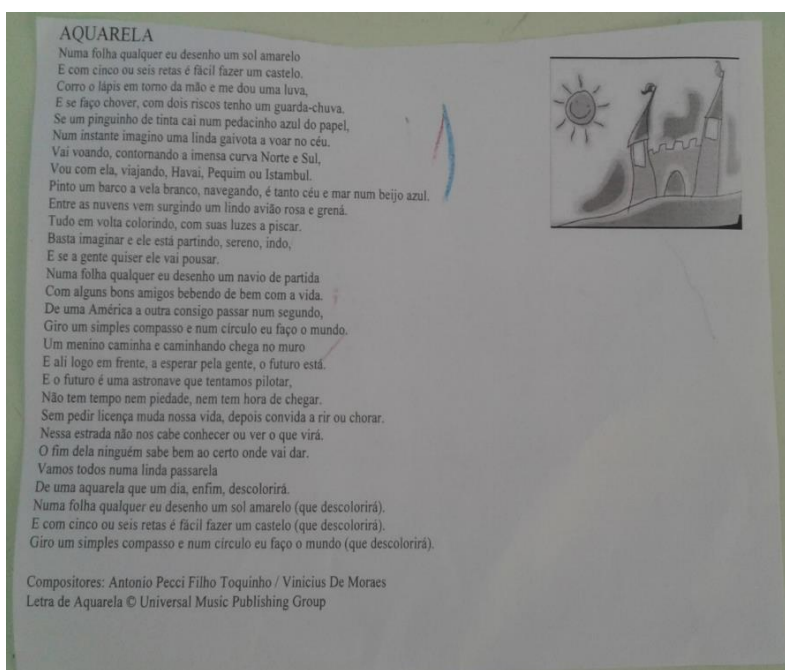
Fonte: pesquisadora- Data:27/02/2018

Tive como objetivo mostrar o vídeo da música, a fim deles entenderem a letra da música com as ilustrações, e ao final solicitei que registrassem o que haviam entendido da música, através de desenhos.

As crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer. As crianças exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos de suas experiências.(BRASIL,1998,V.III, p.89).

Dando sequência as atividades propostas, a música “aquarela”, de Toquinho, foi utilizada em sala de aula, foi entregue a letra da música impressa, afim de que eles pudessem absorver melhor o que estava sendo cantado, cantei na capela a música com as crianças, elas demonstraram entusiasmo ao ouvir a música e acompanhava através da letra impressa, onde depois foram feitas algumas observações pelas crianças, as quais não perceberam em vídeo tal ilustração.

Figura 3: letra da música trabalhada: Aquarela



Fonte: pesquisadora. Data:27/02/2018

Ferreira et al.(2007, p. 20), afirma que:

Buscar a compreensão do universo infantil, utilizando-se de recursos como a música, que harmoniza o educador pode trabalhar a música em todas as demais áreas da educação, deve associar a música com números, poesias, folclore, gramática, história e a geografia. Esta interdisciplinaridade, através da música, exige do professor, habilidade e competência para criar situações que levem a criança a construir os seus conhecimentos.

No terceiro momento foi pedido para que as crianças através de desenhos pudessem interpretar o que estavam visualizando e ouvindo pela música, foi pedido pelas crianças para que repetisse o vídeo várias vezes, pois elas queriam desenhar ao mesmo tempo que ouviam a música, pois a música fazia as crianças viajarem, facilitando a criatividade ao desenhar.

[...], mas a música, em sala de aula, pode ir além de apenas um instrumento: ela é capaz de promover o desenvolvimento dos ser humano, torná-lo capaz de conhecer os elementos do seu mundo para nele intervir, transformando-o no sentido de ampliara comunicação, a colaboração e a liberdade entre os seres. (LOUREIRO, 2003)

Figura 4: momento das crianças ilustrando a musica



Fonte: pesquisadora. Data:27/02/2018

Figura 5: Produções das crianças, representando a música aquarela



Fonte: pesquisadora. Data:27/02/2018

Depois de finalizadas as ilustrações, foram feitos alguns questionamentos com os alunos, idade entre 7-8 anos, a primeira pergunta feita: Relate o que acharam da música, a maioria das crianças respondeu que gostou da música,então foi perguntado o porquê?

Aluno 1:Porque tinha coisas que gostava.

Aluno 2:Porque tem imaginação.

Aluno 3:porque é legal.

Aluno 4:não sei.

Aluno 5:divertida.

Aluno 6: meu músico preferido.

Aluno 7:gostei mais não sei o porquê.

Aluno 8: porque já tinha ouvido.

Aluno 9:é linda e doce para mim.

Aluno 10: tem muitas coisas legais e divertidas.

Aluno 11:nos inspira a fazer várias coisas legais.

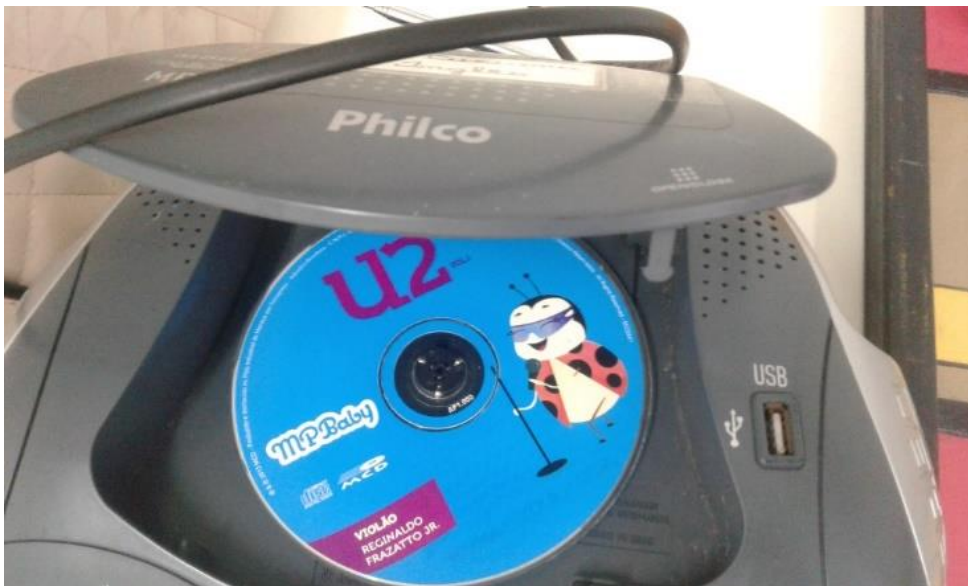
Aluno 12:muito interessante.

Aluno 13: porque amo música.

Aluno 14: não gostei da música porque é chata e triste.

No segundo dia, foi feita uma atividade onde foi proposto o relaxamento das crianças. Enquanto pintava um espectro, as crianças puderam relaxar através da pintura, ao mesmo tempo, que ouviam uma música relaxante.

Figura 6: cd de musicas relaxantes



Fonte: pesquisadora. Data:28/02/2018

A música foi posta para relaxamento das crianças, enquanto a atividade era realizada.

Foi mostrado o modelo do espectro para a criança, para que ela pudesse desenvolver através do visualizado.

Figura 7: momento da explicação da atividade



Fonte da autora. Data:28/02/2018

As figuras foram distribuídas e as crianças puderam realizar as atividades.

Figura 8: momento da pintura dos espectro.



Fonte : pesquisadora. Data:28/02/2018

Para concretizar o objetivo principal, mostrar a música de forma estratégica na aprendizagem, tivemos a preocupação de optar por uma música conhecida pelas crianças e que elas não somente pudessem ouvi-la, como de costume e sim, expressar o que a música lhes despertava de sentimento, conhecimentos e emoções e com isso dar um novo significado a música.

De acordo com Chiareli e Barreto (2005) a música deve ser vista e trabalhada em função de facilitar expressões e emoções e contribuir para a formação do ser através de suas vivências e não a visar a formação de músicos.

Por fim foi possível observar, o quanto a música contribui para o processo de socialização, aprendizagem e afetividade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse presente estudo teve como intuito analisar a contribuição da música e suas estratégias na educação infantil, foi possível através de atividades musicais perceber a importância e suas diferentes contribuições na aprendizagem infantil. A música deve ser trabalhada através do professor no ambiente escolar, para a aprendizagem significativa na vida e no desenvolvimento infantil. O professor ainda precisa refletir em relação as práticas escolares para assim sobre o poder obter sucesso na aprendizagem escolar.

Compreende-se que a através da música a criança pode se expressar, comunicar e atribuir aos seus sentimentos, pensamentos e sensações, porém não é possível mencionar o aprendizado da criança sem citar o papel do professor no aprendizado. Ele tem um papel fundamental durante a aprendizagem da criança, pois é ele quem elabora as atividades e propostas pedagógicas levando em consideração o cotidiano da criança e fazendo com o que através da música elas possam construir suas diferentes linguagens.

A música foi utilizada como ferramenta na aprendizagem infantil, foram realizadas as atividades em momentos distintos onde foi possível observar os resultados esperados. Portanto a música na educação infantil traz uma aprendizagem significativa, diferenciada e transformadora. Por fim a música contribui

em todos os aspectos para o desenvolvimento infantil. Os objetivos propostos no início da pesquisa foram alcançados, pois foi possível utilizar a música de forma estratégica para a aprendizagem das crianças podendo trabalhar a afetividade, aspectos emocionais, o autocontrole, a socialização e outros.

Por fim a música contribui em todos os aspectos para o desenvolvimento infantil. Essa pesquisa foi importante para minha aprendizagem e formação profissional, pois com essa pesquisa ação realizada e o desenvolvimento de algumas atividades diferenciadas cheguei ao resultado da minha questão de pesquisa, concluindo que a música é uma estratégia extremamente eficiente para a educação infantil, pois facilita a aprendizagem e beneficia a socialização, de forma fundamental e significativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Celia Maria de Castro. Concepções e práticas artísticas na escola. In: FERREIRA, Sueli (ORG.) **O Ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas/ SP: Papyrus, 2001.

BEYER, ET al. **Ideias para educação musical** / organizadora, – Porto Alegre: Mediação, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v : il. Volume 3: Conhecimento de mundo

BRITO, T. A. **Música na educação infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti, BARRETO, Sidirley de Jesus. **A Importância da Musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. Revista Recrearte nº3 Junho, 2005.

Disponível em: <<http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm>> Acesso em: 19mar. 2018 as 21:42

FERNANDES, Luiz dourado. **Plano Nacional de Educação (2011-2020):avaliaçãoe perspectivas**. 1.ed – Goiânia: UFG, 2011.

FERREIRA ,Denis, Luiza de Amorim, GÓES, Terezinha Albuquerque, PARANGABA, Cleusa de Oliveira, Silva, Marlene da Rocha, FERRO, Olga Maria dos Reis.**A influência da linguagem musical na educação infantil**. Campo Grande/MS, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 3. ed – São Paulo: Atlas, 1991.

GODOI, Luís Rodrigo. **A Importância da música na educação infantil**. Universidade Estadual de Londrina. Londrina 2011

LOUREIRO,Alicia Maria Almeida.**O Ensinoda música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3.ed. São Paulo. Atlas, 2002.

RYCKEBUSCH, Claudia Gil. **A “roda de conversa” na educação: uma abordagem crítico-colaborativa na produção de conhecimento**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto N. S.- **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação** - São Paulo: Atlas, 2013.